



“Projeto Educativo”

À descoberta...

Eu, da Escola e dos Oceanos.

Eu, da Escola e da Terra.

Eu, da Escola e do Planeta Terra.

Anos letivos de 2018/2021



“Porque eu sou do tamanho do que vejo
E não do tamanho da minha altura...
E o que vejo são meus sonhos.”

Alberto Caeiro



Índice

I- Introdução: A Importância do Projeto Educativo

II- Caracterização Do Colégio Mundo das Descobertas

- 1- Enquadramento do Meio/ Onde estamos?
- 2- Caracterização da Unidade Educativa/ Quem somos?
 - 2.1- Horário
 - 2.2- Suporte Jurídico
 - 2.3- Capacidade e frequência por Valência
- 3- Recursos Físicos
 - 3.1- Valência do pré-escolar
 - 3.2- Valência do CATL
 - 3.3- Espaços comuns
- 4- Recursos Humanos
 - 4.1- Corpo docente
 - 4.2- Corpo não docente
- 5- Oferta educativa
 - 5.1- Atividades curriculares
 - 5.2- Atividades de Enriquecimento Curricular
 - 5.3- Atividades extracurriculares
- 6- Necessidades Educativas Específicas

III- Visão e Missão da Instituição

- 1- Intenção educacional do Colégio Mundo das Descobertas
- 2- Princípios Orientadores do Colégio Mundo das Descobertas

IV- Projeto Educativo

- 1- Objetivos Gerais
 - 1.1- Valência do Pré-escolar
 - 1.2- Valência do CATL
- 2- Finalidade do projeto educativo para as suas Valências





- 3- Posicionamento pedagógico
 - 3.1-Metodologias Educativas
 - 3.1.1- Montessori
 - 3.1.2- Pedagogia do Projeto/Metodologia do trabalho de grupo
 - 3.1.3- Movimento da Escola Moderna (MEM)
 - 3.1.4- Estratégia educativa
- 4- Tema do projeto Triênio 2018/2021
 - 4.1- Apresentação do tema “A descoberta...”
 - 4.1.1- O que pretendemos?
 - 4.1.2- Áreas de conteúdo
 - 4.1.3-Gestão de dinamização do projeto
 - 4.1.4-Metas do Projeto
- 5- Processos e Estratégias de Avaliação
 - 5.1- Avaliação
 - 5.1.1-Instrumentos e dimensões da Avaliação do Pré-escolar
 - 5.2- Princípios da Avaliação
 - 5.3- Intervenientes do processo de avaliação
 - 5.4- Procedimentos no processo de Avaliação
 - 5.5- Momentos de Avaliação
 - 5.6- Avaliação do Projeto Educativo
- 6- Relação Escola- Família das nossas Valências
- 7- Relação Escola – Comunidade das nossas Valências

V-Bibliografia

VI- Disposições finais

1- Entrada em funcionamento e divulgação

2- Revisão





I-Introdução

A importância do Projeto Educativo

O projeto Educativo –“ documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.” (In Decreto de Lei 115-A/98, art.º 3º, nº2, al a)

O termo “projeto” compatibiliza atualmente com a definição de uma nova compreensão do mundo e dos fenómenos. Por isso, é um instrumento fundamental de trabalho no contexto educativo. Este serve permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da Comunidade Educativa em que o colégio se insere, em prol da formação de pessoas e cidadãos cada vez mais cultos, autónomos, responsáveis, solidários e democraticamente comprometidos na construção de um destino comum e de uma sociedade melhor.

A elaboração de um Projeto Educativo de Escola (PEE) pressupõe a elaboração de um documento que assume como criação, um ponto de partida, passando pela interdisciplinaridade com objetivos bem definidos, com o pressuposto de atingir o sucesso de todo o processo educativo. Ele parte da identidade da Escola e articula –a com as necessidades contextuais, organizacionais e específicas da Escola e com os objetivos curriculares definidos, tendo como meta a mudança e a inovação.

O presente documento procura responder a questões tendo sempre como pontos de referência: a ação educativa e as dimensões curriculares e organizativas.

Onde estamos?

Quem somos?

Qual a situação em que nos encontramos?

O que pretendemos?



De que meios dispomos?

Como faremos?

Como avaliamos?

Este documento contemplará todas as linhas orientadoras da prática pedagógica a desenvolver no decorrer deste triénio (2018/2021), sob o tema:

“À descoberta... do Eu, da Escola e dos Oceanos”

“Á descoberta... do Eu, da Escola e da Terra”

“Á descoberta... do Eu, da Escola e do Planeta Terra”

II- Caracterização do Colégio Mundo das Descobertas

1. Enquadramento do Meio/ Onde estamos?

O Colégio está situado na Rua de Contubo nr.12, na Amora.

Amora é uma Freguesia que pertence ao Concelho do Seixal e ao Distrito de Setúbal. Amora está localizada muito perto do rio Tejo, junto à baía do Seixal.

A criação de áreas residenciais, equipamentos, serviços, infraestruturas urbanas, estacionamento e zonas verdes, trouxe um novo valor à relação da Freguesia com o rio Tejo.

Amora está situada na confluência de grandes eixos rodoviários, beneficiando da EN 10 com acesso à Ponte 25 de Abril, Sesimbra, Montijo, Barreiro, Quinta do Conde, Fernão Ferro, Azeitão, com terminal ferroviário, rodoviário, metro de superfície e terminal Fluvial.

A Amora caracteriza-se por um espaço urbano de boa qualidade, que integra as suas mais diversas funções urbanas de forma a obter uma vivência equilibrada, onde o nível socioeconómico e cultural é médio.



Integra vários serviços de apoio, como comércio, restauração, escolas, espaços de lazer (com bastantes zonas verdes), infraestruturas desportivas e de segurança pública, clínicas médicas, farmácias, centros de terapia de fala e outros serviços complementares.

Existe uma acentuada diversidade de faixa etária, o que possibilita um encontro de várias gerações.

2. Caracterização da Unidade Educativa/Quem somos?

Maria Tavares & Soares, Ensino Lda é uma entidade detentora do Colégio Mundo das Descobertas. Congrega serviços de qualidade dirigidos ao Pré-escolar e CATL.

No desenvolvimento dos seus conteúdos curriculares inclui em vários momentos, atividades que envolvam crianças e a comunidade educativa.

As instalações do Colégio Mundo das Descobertas foram totalmente remodeladas. É um espaço adequado, com objetivos bem definidos, pelo que os seus espaços lúdicos e seguros para as crianças, se encontram bem distribuídos de acordo com a funcionalidade pretendida. Fica localizado na Rua de Contubo nr.12 Amora. Tem lotação máxima para 100 crianças, inseridas na faixa etária dos 3 anos aos 6 anos ao nível do pré-escolar e dos 6 aos 12 anos nível do CATL.

2.1 Horário

Funciona das 7h às 20h, encerra ao fim de semana, aos feriados nacionais e municipais do seixal e ainda noutros dias úteis a definir pela direção. O Colégio Mundo das Descobertas mantém-se em funcionamento durante todo o ano.

Horário da Secretaria: Manhã 9h30m às 13h 00m// Tarde 14h00m às 18h30m

Horário letivo pré-escolar: Manhã 9h30m às 12h30m/13h 00m// Tarde 14h00m às 17h30m

Horário do CATL: Receção das crianças das 7h às 8h45

Transporte das crianças para a escola 8h45 até às 9h

Turno da manhã- 7h/12h



Almoço- 12h15/13h

Turno da tarde – 15h15/ 20h

2.2 Suporte jurídico

O Colégio Mundo das Descobertas funciona ao abrigo da Autorização Definitiva de funcionamento Educação pré-escolar e da Licença de Utilização Funcionamento nº 61 da Câmara Municipal Do Seixal.

2.3 Capacidade e frequência por Valências

As instalações têm capacidade para um total de 100 alunos.

3. Recursos Físicos

3.1- Valência do Pré-Escolar

Constituem o pré-escolar do Colégio Mundo das Descobertas as seguintes salas:

Sala dos Golfinhos - com lotação para 21 crianças na faixa etária dos 3 anos.

Sala das Tartarugas – com lotação máxima 21 crianças na faixa etária dos 4 anos.

Sala dos Cangurus - com lotação máxima 20 crianças na faixa etária dos 5 anos.

- ✓ 3 Instalações sanitárias
- ✓ 1 Despensa para arrumos
- ✓ Cacifos individuais para os colaboradores

3.2- Valência do CATL

Sala das Girafas - com lotação para 18 crianças, por turno, na faixa etária dos 6 aos 12 anos- 1 e 2º ciclo.

- ✓ 1 Instalação sanitária
- ✓ 1 Despensa de arrumos



- ✓ Cacifos individuais para colaboradores

3.3.- Espaços comuns

- Secretaria e espaço administrativo
- Sala Polivalente/Ginásio
- Espaço exterior
- Refeitório
- Cozinha
- 1 Instalação sanitária para adultos

4.Recursos Humanos

A equipa do Colégio Mundo das Descobertas é detentora de um excelente conhecimento técnico e específico sobre as etapas do desenvolvimento infantil. O grupo docente tenta sempre apresentar uma atitude educativa, disponível, empática, assertiva, clara e coerente.

Todos os colaboradores têm direitos e deveres que vão de encontro ao que está estipulado no Regulamento Interno e nos procedimentos do Sistema de Gestão da Qualidade, de forma a assegurar o cumprimento pedagógico da instituição e consequentemente, o bom desenvolvimento das crianças que fazem parte do nosso universo educativo.

4.1- Corpo Docente

O corpo docente do Colégio Mundo das Descobertas é constituído por:

- 1 Diretora técnica
- 2 Diretoras pedagógicas
- 2 Educadoras

As aulas de Mad Science, Música e Inglês são asseguradas por professores externos contratados para esse efeito. Assim como, os docentes que asseguram as extracurriculares.

4.2- Corpo Não Docente



O Corpo Não-Docente é constituído por elementos que exercem funções de caráter administrativo ou de apoio ao contexto educativo de sala. Existem diferentes colaboradores pertencentes ao corpo não docente, distribuídas pelas seguintes funções:

- 2 assistentes operacionais
- Monitor do ATL
- 1 Administrativas, responsáveis pelos diversos serviços administrativos e financeiros, comunicação e secretariado.

Há ainda a considerar:

- 1 pessoa da Equipa de Higiene e Limpeza
- 1 Cozinheira

5.Oferta educativa

5.1- Atividades Curriculares

Atividades integradas no currículo desde os 3 anos até aos 6anos:

- Expressão Musical;
- Expressão Plástica;
- Expressão Dramática;
- Educação Motora;
- Introdução as Tecnologias de Informação e
- Experiências.

5.2- Atividades de Enriquecimento Curricular

O desenvolvimento do projeto Colégio Mundo das Descobertas é transversal e multidisciplinar que contempla a integração de atividades de enriquecimento curricular, no seu currículo. Estas atividades irão complementar o trabalho desenvolvido na sala de aula do pré-escolar e de CATL, fomentando o desenvolvimento de competências específicas.

Lecionamos as seguintes atividades de enriquecimento do currículo:



- Mad Science;
- Motricidade;
- Música e
- Inglês.

5.3- Atividades Extracurriculares

No âmbito destas atividades, as crianças podem ainda praticar, com professores especializados nas seguintes áreas:

- Hip- hop
- Yoga
- Taekwoond
- Ballet

6 – Necessidades Educativas Específicas

No Colégio Mundo das Descobertas acreditamos no conceito de escola inclusiva. A diferença faz parte do nosso SER e é interpretada pela nossa equipa com tranquilidade e como oportunidade de promover valores como a inclusão, a igualdade, o respeito pelo outro, pela diversidade, diferença e a interajuda. As crianças com necessidades educativas especiais encontram – se integradas em grupos de crianças que não possuem estas necessidades, sendo cuidadas e acompanhadas, pelos diferentes elementos da nossa equipa, sem que haja qualquer tipo de distinção, diferença ou discriminação. Assim as nossas linhas de atuação são:

- Promovemos o acompanhamento de todas as crianças nas nossas rotinas e atividades escolares;
- Provemos e estimulamos a inclusão educativa e social;
- Promovemos e estimulamos a inclusão de todas as crianças na execução de toda a nossa atividade educacional;
- Promovemos e estimulamos a equidade educativa no acesso e sucesso educativo dos alunos;
- Adaptamos o currículo escolar assim como as atividades curriculares, sempre que sejam necessárias, as características de cada aluno;
- Fomentamos o trabalho em equipa entre o Corpo Docente e Não Docente/Equipa da Intervenção Precoce/Terapeutas das diferentes valências e a Família.
- Promovemos e estimulamos a autonomia na vida escolar e quotidiana;
- Promovemos a estabilidade e equilíbrio emocional dos alunos;



- Preparamos para o prosseguimento de aprendizagens ou, para uma adequada preparação para a vida pós escola.

Para a execução das nossas linhas de atuação mobilizamos sempre que necessário a equipa que intervém com estas crianças a qual terá a responsabilidade de definir as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão necessárias em cada caso. Sempre que se considere preciso serão convocados elementos externos que possam de alguma forma complementar este processo.

O Colégio Mundo das Descobertas pretende ser uma escola inclusiva, promotora de melhores aprendizagens para todos os alunos, tendo como base orientadora o Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho.

III VISÃO E MISSÃO DA INSTITUIÇÃO

1- Intenção educacional do Colégio Mundo das Descobertas para as suas valências

Missão “Passo a passo numa aprendizagem sem fim...”

Prestar um serviço baseado em modernas metodologias com objetivos bem definidos, de forma, a privilegiar uma intervenção nas competências do saber ser para poderem fazer para um dia saberem ser.

Visão “Em cada criança está o nosso futuro...”

Iniciámos um projeto educacional inovador com um único propósito: crescer com as crianças e realizar descobertas todos os dias com as mesmas. Esperamos crescer e nos tornarmos um Colégio de referência com uma reputação credível ao nível do pré-escolar e do CATL.

2- Princípios orientadores do Colégio Mundo das Descobertas para as suas valências

Este projeto nasceu de forte interesse pela educação de Infância, e tem como objetivo privilegiar uma intervenção consciente, refletida e promotora de autonomia, autoconfiança e auto-estima das crianças. Na sociedade dos dias de hoje, é cada vez mais importante que os cidadãos sejam ativos, pensantes e reflexivos. Estas posturas começam a desenvolver-se em tenra idade, quando são levados a pensar sobre algumas das suas atitudes e são obrigados a justificá-las. O facto de termos de justificar uma atitude não



quer necessariamente dizer que está certa ou errada, apenas nos ajuda a perceber o quão convicto estamos da nossa postura face ao acontecimento.

É importante para isso que saibamos distinguir o certo do errado, o bom do mau.

Estes valores começam a ser trabalhados ainda enquanto bebês e, muitas vezes, no seio da família.

Assenta em estratégias educativas diversificadas com a visão de que a criança é motor da sua própria aprendizagem devendo o educador de infância observar, identificar, incentivar os seus conhecimentos, interesses e motivações.

A escola deve então ser vista como aquela que *"...ocupará sempre um papel de relevo na nobre missão de educar. Esta difícil tarefa passa pelo desenvolvimento de competências e pela aquisição de conhecimentos, mas também pela promoção de qualidades cívicas que favoreçam a formação de crianças/jovens, de forma a torná-los cidadãos ativos e interventivos nos mais diversos campos de atividade numa sociedade plural e multicultural, assente nos valores da liberdade, da igualdade e da solidariedade."* (in Plano Plurianual de Atividades da AEMAFRA).

O serviço prestado pelo Colégio Mundo das Descobertas assenta em bases modernas metodologias pedagógicas desenvolvidas por um corpo docente e não docente qualificado, competente e motivado, desenvolvendo práticas pedagógicas assentes na qualidade. Este trabalho educativo desenvolve-se num espaço físico amplo, seguro, atraente, confortável e estimulante.

É importante definir e desenvolver, neste projeto Educativo, princípios identificativos da comunidade escolar a que se destina e privilegiar uma educação globalizadora e integrante, que potencie a aquisição de valores, como interajuda, partilha, colaboração, igualdade de direitos e deveres, justiça, democracia, equidade, autonomia, felicidade, respeito pela diferença e responsabilidade.

Para que estes valores sejam atingidos e interiorizados de uma forma significativa pela criança, é praticada, ao nível da intervenção educativa, uma cuidada sequência de tarefas educacionais. É dado ênfase à estimulação e despertar dos sentidos da criança preparando cuidadosamente o meio ambiente onde ela se encontra inserida. Deste modo promove-se o seu desenvolvimento físico, social, emocional e cognitivo. Esta perspetiva de educação visa construir um Projeto Curricular onde se valoriza a qualidade, a eficiência e a inovação.



Sendo nós Colégio fiéis aos nossos princípios e tomando como referência os pressupostos da Lei de Bases do Sistema Educativo desejamos regular a nossa ação educativa de acordo com os seguintes princípios:

- ✎ Estimular as capacidades de cada criança e favorecer a sua formação e o desenvolvimento equilibrado de todas as suas potencialidades.
- ✎ Contribuir para a estabilidade e a segurança afetiva da criança;
- ✎ Favorecer a observação e a compreensão do meio natural e humano para melhor integração e participação da criança;
- ✎ Desenvolver a formação moral da criança e o sentido da responsabilidade, associados ao da liberdade;
- ✎ Fomentar a integração da criança em grupos sociais diversos, complementares da família, tendo em vista o desenvolvimento da sociabilidade;
- ✎ Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos;
- ✎ Desenvolver as capacidades de expressão e comunicação da criança. Assim como a imaginação criativa, e estimular a atividade lúdica;
- ✎ Inculcar hábitos de higiene e de defesa da saúde pessoal e coletiva;
- ✎ Proceder à despistagem de inadaptações, deficiências ou precocidades e promover a melhor orientação e encaminhamento da criança;

IV PROJETO EDUCATIVO

1- Objetivos gerais

1.1. Valência do Pré-escolar

“ A educação pré-escolar é a 1ª etapa de educação básica no processo de educação ao longo da vida(..). cria condições para o sucesso da aprendizagem de todas as crianças, na medida em que promove a sua auto-estima e autoconfiança e desenvolve competências que permitem que cada criança reconheça as suas possibilidades e progressos.”(Silva, 1997: p. 17/18)



É fundamental não esquecer que toda a nossa ação tem como objetivo transmitir os valores da solidariedade, de respeito pelo próximo, da integridade e da interajuda, e nomeadamente pretende-se promover o desenvolvimento global da criança, respeitando as suas necessidades e interesses, inculcando atitudes que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas. Os princípios do Projeto Educativo baseiam-se na promoção da educação em três campos:

- Campo pessoal;
- Campo da aquisição e
- Campo da socialização

que estão intimamente ligadas aos quatro pilares fundamentais do conhecimento:

- Saber estar;
- Saber fazer;
- Para no futuro Saber ser.

Campo pessoal:

- Incentivar a criança à aquisição de maior independência e autonomia;
- Promover o desenvolvimento da criança de uma forma global com base nas suas características individuais;
- Proporcionar à criança o desejo de aprender, criando-lhe hábitos fundamentais para o seu desenvolvimento, estimulando o seu sentido crítico e analítico;
- Permitir a cada criança que ao longo da sua aprendizagem desenvolva o espírito de iniciativa, a curiosidade, o desembaraço e a autoconfiança;
- Apoio e acompanhamento na construção da sua própria identidade e personalidade, ajudar as crianças a interessarem-se pelos outros, a respeitá-los e a saber partilhar.

Campo da aquisição:



- Organizar as atividades educativas a nível individual e de grupo, com vista ao pleno e harmonioso desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças;
- Desenvolver a capacidade de aprender exercitando a atenção, a memória e o pensamento;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático, estimulando a capacidade de analisar, comparar e classificar dados, bem como de organizar e disponibilizar informação;
- Promover a aquisição de uma cultura científica que privilegie o domínio das novas tecnologias.
- Promover o gosto pela observação e experimentação da natureza e fenómenos associados;
- Fomentar o respeito pela natureza e os outros;
- Favorecer a observação e a compreensão do meio natural e humano para melhor proteção e participação da criança no meio ambiente em que está inserida;
- Avaliar a importância do ambiente para os seres humanos, valorizando atitudes de respeito e de cuidado;
- Estimular as capacidades da criança a fim de sensibilizar a sua responsabilidade para com o meio ambiente;
- Dar a conhecer fatores de risco que envolvem o ambiente;
- Assegurar a formação das crianças como agentes ativos transformadores do meio;
- Motivar as crianças para a conservação dos espaços exteriores e interiores;
- Sensibilizar as crianças para a reciclagem e reutilização de matérias-primas através de situações reais do quotidiano;

Campo da socialização:

- Desenvolver o sentido de responsabilidade, cooperação, interajuda e participação;
- Promover a amizade e o respeito pelo outro, como ser único e individual;
- Incentivar o trabalho em grupo e o desenvolvimento de atitudes cooperativas e democráticas;
- Veicular os conceitos de liberdade responsável e de disciplina, com vista a uma adequada integração na sociedade;



- Desenvolver uma educação para a cidadania, cultivando os valores da democracia e o exercício responsável da liberdade individual;
- Criar ambientes de qualidade propício ao saudável desenvolvimento da personalidade de cada criança, de forma a ser capaz de se situar e expressar, num clima de compreensão e afeto;
- Incentivar o gosto pela Natureza e pela sua preservação, suscitando o interesse pelas questões ecológicas e promovendo a prática de atividades como a recolha seletiva, a reciclagem de resíduos e o reaproveitamento de materiais.

1.2- Valência do CATL

- Promover nas crianças o desenvolvimento a nível pessoal e social, através do relacionamento com os pares e com o Mundo;
- Valorizar a inclusão;
- Estimular e valorizar o trabalho em equipa (momentos de exposição como festa de natal e de fim do ano);
- Proporcionar e valorizar o desenvolvimento físico e motor;
- Permitir a cada criança, que através da vivência em grupo e do envolvimento em pequenos/grandes projetos, fortaleçam competências para serem jovens e adultos conscientes, confiantes e ativos na comunidade;
- Promover a autoestima e a confiança em si próprio;
- Desenvolver o espírito de iniciativa, a capacidade crítica e criativa, espírito de solidariedade, tolerância, responsabilidade e organização;
- Favorecer a inter-relação família/ escola/ comunidade/ CATL.

2- FINALIDADE DO PROJETO EDUCATIVO PARA AS SUAS VALÊNCIAS

Ao elaborarmos este Projeto Educativo, os primeiros grandes desafios prendem-se com:



- Fazer do Colégio Mundo das Descobertas um espaço de Bem-Estar, com Amizade, Paz e Trabalho, fomentando um clima de reflexão e de abertura ao outro.
- Propiciar um ambiente atencioso, pessoal e respeitador de crianças e adultos.
- Incentivar o respeito pelo outro, a tolerância e o civismo.
- Promover uma estreita colaboração com a família, implicando-a no processo educativo.
- Fomentar uma colaboração ativa e constante com a comunidade envolvente, valorizando-se esta como agente educativo, promotor de novas aprendizagens e de formação cívica.

Valorizar o papel do Colégio Mundo Das Descobertas no desenvolvimento cognitivo, afetivo e social das crianças de modo a:

- Criar uma resposta às necessidades biopsicossociais da criança, respeitando os diferentes ritmos de aprendizagem e desenvolvimento, através da adoção de metodologias e estratégias que atendam a essas diferenças.
- Promover o desenvolvimento integral da criança numa perspetiva de educação para a cidadania.
- Fomentar e favorecer uma progressiva consciência da criança como membro da sociedade.
- Valorizar e implementar a autonomia da criança.
- Respeitar a individualidade de cada um e o direito à diferença.
- Desenvolver a capacidade de resolver problemas e tomar decisões de forma crítica e criativa.
- Criar hábitos de trabalho e participação responsável e interventiva nas tarefas individuais e em grupo.
- Sensibilizar para a busca de valores éticos e morais e para o apreço pelos valores estéticos.
- Desenvolver o espírito de confiança mútua, auto e hetero-estima.
- Preparar para os avanços tecnológicos, proporcionando formação e prática no uso das novas tecnologias da informação.

3- POSICIONAMENTO PEDAGÓGICO



3.1- Metodologias Pedagógicas

A qualidade do serviço educativo está, assim associada às características e experiências dos educadores, mas também dos programas, políticas educativas e pedagogias seguidas. Na procura de uma resposta educativa de excelência, o Projeto Educativo do Colégio Mundo das Descobertas conjuga diferentes Modelos Curriculares na sua Orientação Pedagógica, nomeadamente:

3.1.1- MONTESSORI

Montessori foi uma das primeiras a tentar fundar uma verdadeira ciência da educação. Sua abordagem consistiu em instaurar a “ciência da observação” (Montessori, 1976, p. 125). A arte fundamental da observação precisa, que Rousseau já considerava como a competência mais importante requerida para ensinar, recorre à precisão da percepção e da observação. Montessori imaginou um “novo tipo de educador”: “No lugar da palavra [ele deve] aprender o silêncio; no lugar de ensinar, ele deve observar; no lugar de se revestir de uma dignidade orgulhosa que quer parecer infalível, se revestir de humildade” (Montessori, 1976, p. 123). Esse tipo de observação atenciosa à distância não é uma aptidão natural: é necessário aprender e saber observar é a verdadeira marcha rumo à ciência. Porque se não vemos os fenômenos, é como se eles não existissem. Ao contrário, a alma do sábio é feita de interesse apaixonado pelo que ele vê. Aquele que é iniciado a ver começa a se interessar, e esse interesse é a força motriz que cria o espírito do sábio. (Montessori, 1976, p. 125).

3.1.2 – PEDAGOGIA DO PROJETO/ METODOLOGIA TRABALHO DE GRUPO

As orientações metodológicas do nosso Projeto Educativo requerem um recurso permanente a estratégias diversificadas, criteriosamente conjugadas em cada situação de ensino/aprendizagem, de acordo com as metas e objetivos definidos e as características, quer do grupo quer de cada aluno.



A metodologia a adotar incorporará sempre uma preocupação de um ensino centrado nas crianças. As crianças adquirem saberes, competências, descobrem as suas potencialidades, o seu valor pessoal. Aprendem a questionar, prever, a pesquisar, a refletir. Aprendem a gostar de aprender.

Quê? Porquê? Onde? Como? Quando? Quem?

Para que serve, Qual a sua utilidade, O que fazer, porquê faze-lo, por onde começar, como fazer, quando fazer e quem faz o quê? Estabelece a organização de tarefas, do tempo, dos recursos. Estuda-se o espaço. Executa-se.

- Identificação do problema

Ponto de partida, situação a questionar (marca do espírito científico)

- Pesquisa e Planeamento

O que já sabemos – apresentação de ideias (partilha de saberes)

O que queremos saber - sugestões e formulação de questões (tomada de consciência)

O que vamos fazer- prever como atingir o resultado pretendido, planeando (antevisão).

Forma de encontrar resposta ao problema.

- Concretização

Execução das tarefas planeadas.

- Avaliação

Análise da qualidade do trabalho e do contributo de cada um (espírito crítico).

- Divulgação

Síntese das aprendizagens realizadas.

Exposição nos placards do Colégio.

Processo de partilha das descobertas alcançadas com outros elementos - Pais, famílias, colegas, comunidade. (socialização)

METODOLOGIA TRABALHO DE GRUPO



O presente projeto pretende que as crianças de uma forma natural se apercebam que existe o EU, o OUTRO e o NÓS. Há muitas diferenças existentes nos vários elementos do grupo e que compreendam que podem aprender com essas diferenças. Por outro lado, queremos que as crianças tenham consciência que o facto de se ser diferente, não significa que se seja inferior. *“A imagem que as crianças têm de elas próprias integra nas suas atitudes, competências e pressupostos que tem acerca delas próprias; orienta o seu comportamento influenciando os modos como desempenham as tarefas e o nível desse desempenho”* (Cardoso, n.d. p, 19)

Um grave problema que está inerente à autoimagem é a problemática do rótulo, Becker em 1963 foi o primeiro autor a referir a importância que o rótulo tem no comportamento, afirmando mesmo que os problemas começam quando alguém é rotulado, uma vez que é difícil lutar ou negar o que é insistentemente afirmado. O rotular uma determinada pessoa, muitas vezes está relacionado com a diferença que esta mesma possui em relação às outras. Por conseguinte, esta pode acabar por se considerar incapaz, já que assume essa incapacidade.

Para conseguir trabalhar todos estes dilemas que surgem, sem lhe atribuímos o seu verdadeiro significado, e para conseguir alcançar todos os nossos objetivos, pretendemos realizar muitos trabalhos em pares, pequenos grupos e em grande grupo turma, pois é *“tão importante quanto o que se ensina e se aprende é como se ensina e como se aprende”* (Coll- fonte Internet)

Esta metodologia foi escolhida por todos os agentes educativos do Colégio Mundo das Descobertas, numa atitude de transmissão de uma mensagem muito importante *“O trabalho em equipa e o respeito por todos os colegas, é o melhor caminho a seguir para alcançarmos a vitória”* (Estagiárias Filipa Tavares e Cláudia Cabanas)

O trabalho de grupo será um instrumento de grande importância no desenvolvimento do projeto, já que a aprendizagem se dá sobretudo no convívio cultural com os pares e adultos, *“o que a criança faz hoje com a ajuda, fará amanhã sozinha”* (Vigotsky – fonte: internet)

Por outro lado, a criança ao construir o seu próprio desenvolvimento e aprendizagem contribui também para o desenvolvimento e aprendizagem dos outros.

Através do trabalho de grupo, queremos desenvolver vários conceitos. Contudo existe um que pretendemos evidenciar, a *Cidadania*. Partindo deste conceito, pretendemos alimentar sentimentos de pertença, de identidade, a vários níveis que promovam



comportamentos sociais que favoreçam a coesão, a segurança, o desenvolvimento, a paz, com justiça e solidariedade. Contudo, sabemos que *“a cidadania não se ensina só com o conhecimento que se transmite e reproduz. Não é apenas um estatuto, mas um processo de construção pessoal e coletivo assente na atividade da educação ao longo da vida.”* (Ambrósio, n.d., p. 23)

Na realização dos trabalhos de grupo não temos somente como intuito trabalhar o conceito de Cidadania, existem outros objetivos que esta metodologia permite abordar, como:

- ◆ Desenvolver as competências dos alunos relacionadas com o pensamento crítico destes, isto é, confrontar as ideias dos outros e explicar, transmitir os seus pontos de vista;
- ◆ Desenvolvimento do comportamento democrático compreendendo os pontos de vista contrários, respeitando-os dentro de um grupo que tem objetivos comuns;
- ◆ Desenvolvimento de objetivos sócio emocionais, ou seja, o aluno tem de aprender a medir a ação ou a palavra;
- ◆ Desenvolvimento de mudanças ou atitudes, o que significa exprimir e pôr em prática as atitudes, partilhando-as com o grupo, discutindo, criticando e valorizando;
- ◆ Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão, na medida em que o aluno deve desenvolver a sua competência quer na compreensão, quer na afirmação e explicação dos seus diferentes pontos de vista;
- ◆ Resolução de problemas, isto é, confrontar e discutir estratégias e pesquisar soluções diversas e mais eficazes;
- ◆ Negociação para chegar a uma “resposta”, quando existem diversas linhas de compreensão, perspetiva e explicação.

Os objetivos que anteriormente foram explicitados apresentam a abordagem que os Educadores pretendem colocar em evidência.

No entanto, para que este trabalho atinja os resultados que se pretende, não basta trabalhar com as crianças, na verificação de que somos diferentes. Reconhecemos ser pertinente demonstrar também as semelhanças que existem entre nós, independentemente das diferenças. Julgamos que esta comparação vai permitir à criança verificar que existem características que nos unem, isto é, que demonstram que somos iguais e outras que nos separam, ou seja, que somos diferentes.

Esta conclusão é importantíssima, e vai revelar à criança que apesar das diferenças físicas serem tão acentuadas, há algo no nosso interior, que é completamente igual.



Pretendemos assim, “proporcionar aos alunos um melhor conhecimento do mundo em que vivemos e uma consequente melhor integração nessa realidade” (Jelloun, 1988)

3.1.3 – MOVIMENTO DA ESCOLA MODERNA - MEM

- Participação Democrática Direta

A criança é envolvida no processo educativo, realizando escolhas e refletindo sobre as mesmas, com o apoio do adulto. As atitudes, valores, competências sociais e éticas que a democracia integra, constroem-se quando alunos e professores experienciam, em conjunto, e desenvolvem a própria democracia na escola.

- Organização e gestão cooperada do ambiente educativo

O adulto e a criança são parceiros do processo educativo. Existe uma prática de reflexão conjunta sobre o que se realizou, o que aconteceu e o que se tem que melhorar na vida democrática do grupo. Para este efeito, recorre-se a reuniões de planeamento, avaliação e análise de ocorrências significativas (Reunião de Docentes e de Auxiliares de Ação Educativa).

- Trabalho curricular compartilhado pela turma

O projeto curricular vai-se delineando, no decorrer do ano letivo, ajustando-se permanentemente. Existe uma contribuição ativa da criança, através do lançamento de sugestões e ideias a desenvolver com o educador e os colegas.

- Trabalho de aprendizagem curricular por projetos cooperativos

Cada criança envolve-se no projeto que lhe suscita maior interesse e desejo de descoberta, desenvolvendo um trabalho de pesquisa e descoberta, com outras crianças que fazem parte do seu grupo de trabalho (Processo de partilha e cooperação).

- Circuitos de comunicação pela difusão e partilha de produtos culturais



Sempre que é concluído um projeto, este é comunicado à comunidade escolar e/ou a uma parte da mesma. A matriz comunicativa permite que todos possam aceder à informação de que cada um dispõe e aos seus produtos de estudo e criatividade artística e intelectual.

3.1.4- Estratégia Educativa

O ambiente educativo requer que os alunos adotem uma postura mais responsável, reflexiva e crítica, de modo a contribuirmos para a sua formação global, levando-os a ter consciência dos seus papéis na sociedade, podendo por isso participar ativamente nas decisões que lhes vão surgindo ao longo dos anos.

De forma que estas estratégias sejam significativas para eles, é necessário que sejam abordadas logo desde tenra idade e que os acompanhem ao longo de todo o seu percurso académico.

Para que os alunos tenham uma postura participativa, é importante que sejam eles (em parceria com o educador), a criar as suas regras de sala de aula, de refeitório e de recreio. Em conjunto, também são debatidas as tarefas em sala (adaptadas consoante a dinâmica do grupo e à faixa etária dos alunos) e todos os assuntos que digam respeito ao quotidiano da vida do Colégio.

Relativamente aos conteúdos, que se encontram de acordo com as orientações curriculares para o pré-escolar e tendo como linha orientadora a nossa missão, é importante que estes sejam trabalhados de forma dinâmica, ativa e participativa, pois só desta forma os alunos realmente se irão sentir motivados para a escola e para os conteúdos abordados.

Os conteúdos abordados nas salas do pré-escolar, em todos os anos de escolaridade, irão ser trabalhados de forma lúdica através de jogos e momentos de grupo ou individuais (como já anteriormente mencionámos), sendo consolidados através do trabalho nos manuais, fichas de trabalho e até mesmo através de atividades coletivas.

Outra grande característica da nossa identidade, e que nos permite desenvolver este processo, é a dinâmica das nossas salas. Estas encontram-se organizadas por domínios (Matemática, Português, Conhecimento do Mundo e Expressões), sendo que cada um deles tem uma cor associada e é acompanhada pelo nosso boneco o LEO caracterizado para a o domínio específico, o que contribui



para a organização espacial dos alunos, favorecendo a sua autonomia uma vez que os alunos irão saber como se deslocar dentro da sala e onde colocar determinado trabalho.

Neste sentido, para que a sala seja um espaço familiar a todos, os trabalhos que vão sendo realizados, são também expostos nos placares dos domínios, de forma que toda a comunidade educativa visualize o produto desenvolvido pelos alunos, ao mesmo tempo que os motiva e contribui para a sua autoestima, dando continuidade ao trabalho realizado em sala de aula.

4- TEMA DO PROJETO TRIÉNIO 2018/2021

4.1- Apresentação do tema “A descoberta...”

Para a realização do Projeto Educativo, toda a comunidade escolar teve especial atenção aos conhecimentos e aos interesses dos seus alunos. De uma forma cautelosa, observou-se e sondou-se junto das crianças se os conteúdos do projeto, seriam bem aceites por estas, tal como, o seu interesse pelos temas relacionados com o mesmo “ *a criança é vista como um ser autónomo, para qual é capacitada a escolher sobre orientação, quais as atividades a serem desenvolvidas segundo o seu próprio interesse.*” (Freinet) Acreditamos que a formação deve estar sempre em harmonia com os conhecimentos já existentes, respeitando e valorizando os saberes de todas as crianças e a sua cultura, tomando-os como ponto de partida para novas aprendizagens. Desta forma, “*o capital de experiências e saberes que a criança possui é, assim, não só reconhecido como valorizado na aprendizagem que se inicia na escola.*” (Roldão, 1994, p. 43) Porém, esta tarefa é um pouco complexa, pois tivemos que gerir cuidadosamente as experiências anteriores das crianças, tirando partido destas para promover uma adesão ao projeto, enquanto embrião.

Temos consciência que há necessidade de partir do que a criança já sabe, valorizando os seus conhecimentos, a sua pessoa e a sua cultura de pertença, reforçando a construção de uma autoimagem positiva como ser competente, disposição que se torna essencial para tentar compreender algo de novo. A confiança que a criança tem nela própria e nas suas capacidades leva-a a ser curiosa e exploradora do mundo à sua volta.



No entanto, para a concretização deste projeto teremos em atenção outro aspeto, a comunicação dos saberes das crianças, onde cada uma possa revelar perante si, os seus conhecimentos, as suas experiências e a sua relação com o mundo. Estamos a falar naturalmente num clima racional rico em comunicação, onde podem expressar as suas ideias, comportamentos e representações utilizando diversas linguagens na valorização da diferença e não na tentativa de a fazer apagar.

A educação é um fator, através do qual os valores e padrões sociais e étnicos são transmitidos e assimilados formando cidadãos livres, responsáveis e autónomos, isto é, indivíduos capazes de se conduzirem adequadamente, de acordo com as exigências sociais do meio em que se integram. Ela constitui, por isso, uma condição para a constituição da identidade dos indivíduos face à sua comunidade de pertença. Neste sentido, a educação contribui para a aprendizagem das normas étnicas e sociais, das práticas com as quais a sociedade constrói os seus padrões de referência. Ao assimilar e praticar esses padrões, os indivíduos estão a prepara-se ativamente para a cidadania.

A Escola tem um papel fundamental, se não o principal, na formação da criança. Cabe à Escola enaltecer, fortalecer, aumentar e desencadear a sistematização das experiências e dos conhecimentos adquiridos dos alunos, sendo estes influenciados pelas suas observações e interpretações que fazem na sala de aula.

A Escola e os Educadores têm um papel crucial na promoção da igualdade. É fundamental que os Educadores estejam convictos da importância do seu papel nessa tarefa e que façam uso da margem de manobra de que dispõem para criar condições mais favoráveis para as aprendizagens de todas as crianças.

O Projeto Educativo de Escola constitui um documento orientador da prática educativa de uma instituição. Ao concebe-lo, estabelecer-se-á uma adaptação do currículo (preconizado através das orientações curriculares para a educação desde tenras idades) ao contexto da escola, procurando também definir-se, em termos metodológicos e pedagógicos, as opções e intencionalidades pedagógicas. É também um documento dinâmico, permitindo um ajuste constante, mediante os interesses e necessidades manifestadas pelo grupo de crianças. Possui também um carácter regulador, dado que contempla em si, os objetivos/metastas a alcançar, definindo igualmente o planeamento, as estratégias e os mecanismos de avaliação da prática educativa. Este é um documento transversal, estando na base da elaboração dos Projetos Curriculares de Sala.



A criação de um Projeto Educativo deverá ter em consideração as diretrizes estabelecidas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (2016), visto este ser o documento orientador do currículo, na Educação Pré-Escolar. O Projeto Educativo do Colégio Mundo das Descobertas foi desenvolvido de acordo com estes pressupostos, tendo como base, os quatro fundamentos/princípios educativos definidos por este documento:

- **Desenvolvimento e aprendizagem como vertentes indissociáveis:** Cada criança é um ser único, com características, capacidades, interesses e necessidades distintos.

O desenvolvimento global da criança decorre da sua maturação biológica, aliada aos estímulos proporcionados pelo meio físico e social que integra. Neste sentido, “...a aprendizagem influencia e é influenciada pelo processo de desenvolvimento físico e psicológico da criança.” (OCEPE pág. 9). Não existe assim desenvolvimento sem aprendizagem nem aprendizagem sem desenvolvimento.

- **Criança como sujeito central e ativo do processo educativo:** A criança desempenha um papel dinâmico no seu desenvolvimento, sendo sujeito e agente central do processo educativo o que significa que se deve “... partir das suas experiências e valorizar os seus saberes e competências únicas, de modo a que possa desenvolver todas as suas potencialidades” (OCEPE pág. 10)

- **Deve dar resposta a todas as crianças:** A escola deve ser inclusiva, não discriminando qualquer necessidade e/ou características física, cultural, religiosa, familiar, sexual da criança. A diferença deve ser perspectivada como um meio privilegiado para enriquecer as experiências e oportunidades de aprendizagem da criança e do seu processo educativo. (OCEPE pág. 11)

- **Construção articulada do saber:** O desenvolvimento e a aprendizagem processam-se de forma holística. Neste processo, o brincar constitui o veículo privilegiado de aprendizagem da criança, proporcionando-lhe o desenvolvimento de competências, valores, conhecimentos e saberes diversos. (OCEPE pág. 11)



Para além destes fundamentos, o Projeto do Colégio Mundo das Descobertas tem em consideração, na elaboração do seu currículo, diferentes âmbitos do saber. Numa perspetiva de inculcar aos nossos alunos a responsabilidade social necessária do respeito pelos Oceanos, pela Terra e, por fim, pelo nosso Planeta Terra, pretende dotar os alunos com atitudes de responsabilidade pelo mau/bem que fazemos ao nosso Planeta, preocupação pelos nossos recursos naturais, sensibilizar para atitudes de reciclagem e principalmente de informar através de esclarecimentos específicas que lhes permitam ser cidadão ativos, participativos e reflexivo-crítico.

- Identificar quais as principais fontes de lixo nas praias.
- Conhecer o tempo de degradação dos diferentes resíduos sólidos que se encontram na praia e nos oceanos.
- Identificar os principais tipos de resíduos sólidos que se acumulam nas praias e nos oceanos.
- Refletir sobre os impactos negativos do lixo nas praias.
- Promover a mudança de atitudes e comportamentos das pessoas quando vão à praia

A introdução de elementos nocivos ao ambiente marinho altera os ecossistemas, prejudicando a biodiversidade. Os rios transportam para o mar esgotos, águas residuais das estações de tratamento e das indústrias e os restos dos adubos da agricultura. O vento leva gases dos escapes dos carros, das instalações de queima de lixo e das centrais térmicas. A todas estas substâncias estranhas, juntam-se os metais pesados como mercúrio, chumbo e cádmio, bem como os compostos artificiais dos pesticidas e tensioactivas. A maioria destes químicos degradam-se muito lentamente ou nem se degradam biologicamente. Acumulam-se nos seres vivos marinhos e a sua toxicidade afeta-lhes o metabolismo, o sistema imunológico e hormonal, assim como o ciclo reprodutivo.

O Projeto Educativo que o corpo docente do pré-escolar, se propõe a concretizar para os 3 próximos anos letivos intitulam-se:

2018/2019 “Descoberta... do Eu, Escola e Oceanos”

2019/2020 “Descoberta...do Eu, Escola e Terra”

2020/2021 “Descoberta...Eu, Escola e Planeta Terra.”



e emerge da necessidade de utilização de estratégias inovadoras, cativantes e de cariz pedagógico no sentido de invocar desde cedo o exercício de atitudes de respeito para com os Oceanos, a Terra e o nosso Planeta Terra nas crianças da idade pré-escolar. Neste sentido, e tendo em vista a plena inserção da criança na sociedade como um ser autónomo, livre e solidário com respeito pela vida ambiental e com capacidade para a reflexão e resolução de problemas tem-se com objetivos principais:

- Promover atividades que funcionem como um incentivo à boa conduta em futuras ações;
- Arquitetar situações de aprendizagem que sejam diversificadas, desafiadoras que tenham em consideração os temas supracitados e as áreas de conteúdo de forma articulada e
- Auxiliar o processo de formação de cidadãos conscientes dos seus direitos e responsabilidades sempre numa perspetiva de uma educação ambiental correta e participativa.

Posto isto, é ainda fulcral clarificar que para o desenvolvimento correto deste projeto, nós iremos socorrer das Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (1997), do Perfil Geral de Desempenho do Educador de Infância (2001), das metas de Aprendizagem para Educação Pré-Escolar e de uma série de autores que nos auxiliarão a sistematizar, articular e explanar de forma clara este extenso conteúdo, integrando atitudes positivas sobre o ambiente no processo de ensino e aprendizagem com novas estratégias para a ação do educador.

4.1.1 O que pretendemos?

Na nossa forma de estar/abordar a educação, as crianças necessitam mais do que um espaço educativo, elas necessitam de uma equipa educativa que as apoie e que idealize um ambiente educativo repleto de características fomentadoras e facilitadoras do desenvolvimento e aprendizagem ativa como "(...) contexto de vida democrática em que as (...) [mesmas] participam, onde contactam e aprendem a respeitar diferentes culturas"(ME,1997,p.20). Um pouco como arraste da relevância do espaço educativo, é de se destacar, igualmente, a importância da gestão tempo educativo, uma vez que são nas rotinas diárias educativas que cada criança adquire segurança, a capacidade e o poder de saber o que poderá concretizar nos vários momentos do dia conseguindo, até, antecipar a sua sucessão sem ficar ansiosa. Podemos então dizer que cada criança tem o seu ritmo natural de trabalho e que o



mesmo tem que ser respeitado, e por isso a instituição e os seus intervenientes educativos pretendem planear momentos educativos de acordo com as “características do grupo e necessidades de cada criança” (OCEPE, 1997, pág. 40) para que as mesmas se sintam integradas e desenvolvam referências temporais.

O Projeto Educativo do Colégio Mundo Das Descobertas pretende planear mediante a sua observação e fazer diferenciação pedagógica, de agir, de avaliar formativamente, de comunicar e articular. Ou seja, terá de seguir as etapas que constam nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar que o ajudam a aprofundar a sua intencionalidade educativa, a mediar os processos de aprendizagem e a apoiar as dificuldades das crianças. Serão então estas algumas das linhas orientadoras que irão conduzir o nosso trabalho educativo junto das crianças e que nos ajudaram a concretizar, com intencionalidade educativa, o Projeto

- **Descoberta... do Eu, Escola e Oceanos**
- **Descoberta...do Eu, Escola e Terra**
- **Descoberta...Eu, Escola e Planeta Terra.**

4.1.2 Áreas de conteúdo

Na nossa prática educativa, proporcionarmos às crianças situações de aprendizagem diversificadas e necessariamente mais complexas ao longo do seu desenvolvimento.

Valorizando as suas experiências, descobertas, e apoiando a reflexão da criança, privilegiamos uma construção articulada do saber. Para tal, recorreremos a uma abordagem integrada e globalizante dos diferentes domínios, preconizadas nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar e aqui, brevemente, explicitadas:

- **Área de Formação Pessoal e Social:** área transversal que dá corpo ao tema do projeto do Colégio Mundo Das Descobertas e através da qual se procura desenvolver atitudes, valores, opiniões e ideias, de forma a formar cidadãos autónomos, conscientes e responsáveis.



- **Área da Expressão e Comunicação:** área que valoriza as diferentes linguagens da criança, sendo indispensável para se exprimir, criar relações e representar o mundo que a rodeia. Esta é uma área que comporta diferentes domínios, nomeadamente:

- Domínio da Educação Motora (promove capacidades motoras e consciência progressiva do corpo consigo mesmo e com o espaço)
- Domínio da Educação Artística (engloba as linguagens artísticas das artes visuais, dramatização, música e dança, permitindo à criança exprimir-se e comunicar com o mundo que a rodeia)
- Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita (permite à criança estimular a emergência e desenvolvimento da linguagem oral, como forma principal de comunicação. Também contribui para facilitar a emergência da linguagem escrita – em pré-escolar -, através de um contato mais direto com o código escrito.
- Domínio da Matemática (permite à criança estruturar o seu pensamento intelectual, fomentando noções temporais, espaciais e sentido crítico/ analítico.

Ao longo da idade pré-escolar (dos 3 aos 6 anos) existe um estímulo mais preciso de determinados conteúdos, nomeadamente, noções de número, quantidade, operações, geometria, medida, organização e tratamento de dados).

- **Área de Conhecimento do Mundo:** área que dá corpo, juntamente com a área de formação pessoal e social, ao nosso projeto **“Descoberta... do Eu, Escola e Oceanos/ Descoberta...do Eu, Escola e Terra/ Descoberta...Eu, Escola e Planeta Terra.”** Integradora de diferentes saberes, onde se procura que a criança desenvolva sentido de observação e questionamento ativo sobre o mundo que a rodeia. Presente nesta área existe a valorização do uso das Tecnologias da Informação e comunicação, como forma de compreender o mundo atual.

4.1.3 - Gestão da Dinamização do Projeto

Tendo em consideração que se trata de um projeto a concretizar no decorrer do triénio 2018-2021, consideramos pertinente uma breve explicitação acerca da gestão da dinamização do projeto que irá ser feita pela equipa do Colégio Mundo Das Descobertas:



No **primeiro ano letivo** de vigência deste projeto (**2018/2019**), valorizaremos a **Construção da Identidade, do Eu, a relação do Eu com a Escola e a relação do Eu com os Oceanos**. Simultaneamente, trabalharemos conteúdos associados à **Educação do saber estar**, na relação com os outros visto existir uma ligação indissociável entre o início do processo de emergência de traços da personalidade e o desenvolvimento social, estudaremos atitudes de preservação dos nossos oceanos, atitudes de intervenção na reciclagem para com os oceanos e estabeleceremos a ligação com a água.

No **segundo ano letivo (2019/2020)**, a nossa prática pedagógica incidirá no desenvolvimento de noções e conteúdos relacionados e associados à **Educação para os Valores Eu, a relação com a Escola e com os outros e a Terra**. Paralelamente, procurar-se-á fomentar o desenvolvimento da noção de tolerância, respeito, pertença e interajuda pelas diferentes culturas que existem no nosso mundo – **Multiculturalidade** e trabalharemos o respeito pelos recursos naturais e das atitudes que deveremos ter com o meio ambiental TERRA.

No **último ano letivo (2020/2021)**, iremos valorizar, o eixo associado à convivência democrática, nomeadamente, através da **Educação para a Cidadania relação do Eu com a Escola e com o Planeta Terra**. Daremos também destaque a alguns **subtemas**, que estão intimamente ligados à formação cívica, nomeadamente: **Educação Ambiental, Educação para a Segurança e Educação para o Consumo dos nossos recursos naturais**.

No decorrer dos três anos de vigência do projeto, serão trabalhados, **de forma contínua e transversal**, conteúdos relacionados com as seguintes temáticas:

- **Regras sociais:** por estarem relacionadas com a interiorização de atitudes e valores, sendo por isso uma aprendizagem complexa e que é realizada, pela criança, no tempo.
- **Educação pelas Artes:** por estar ligada aos domínios de conteúdo da expressão e comunicação, as diferentes formas de arte constituem um veículo de expressão da criança, pelo que, se encontra, permanentemente presente nossa prática pedagógica. Apesar



de existir a valorização de um ou mais temas, no decorrer de um ano letivo específico, os conteúdos da área da Formação Pessoal e Social estão de tal forma interligados que, chegam a ser indissociáveis, em algumas das suas dimensões.

Assim, e dado que o presente projeto detém um carácter flexível, será possível que, a equipa docente no decorrer do seu trabalho pedagógico, aborde diferentes aspetos, de forma simultânea.

E para que tudo funcione em pleno temos os projetos internos, pelos diversos domínios do conhecimento, que nos irão ajudar a conseguir concretizar todos os objetivos deste projeto educativo.

Espaço Movimento e Cor

A criatividade, a destreza manual e o sentido estético podem ser extremamente importantes no desenvolvimento da criança a vários níveis. Aliar estas competências ao rigor, ao conhecimento de diferentes técnicas e à exploração de materiais diversos como forma de produzir obras de arte permitirá aos alunos descobrir o maravilhoso mundo que nos rodeia e olhá-lo de diferentes perspetivas.

Também neste projeto, pretende-se aliar a criatividade ao rigor, ao sentido estético e ao domínio de diferentes técnicas e materiais. Contudo, aqui, o objetivo é, acima de tudo, desenvolver a capacidade inventiva nas crianças e colocá-los no controlo da sua própria aprendizagem e processo criativo. Esta atividade procurará seguir a História de Aprendizagem respeitando as várias etapas definidas pelo projeto Espaço Movimento e Cor: sonhar, explorar, planejar, fazer, perguntar, refazer, mostrar. Durante cada um dos períodos, os alunos seguirão as diferentes etapas na elaboração de um produto final que pode ser o que estes quiserem, ou o que eles decidirem em grupo turma com a sua educadora.

As letrinhas brincalhonas

- Criar o gosto pelo livro, para que os alunos compreendam que, ele é um veículo de informação, criatividade, cultura...;
- Estimular a criatividade do conto de uma história a partir das imagens;
- Fomentar os hábitos e gosto pelos livros;



- Fomentar a comunicação e a leitura de histórias a partir da imaginação usando tons de voz e expressões corporais diferentes;
- Estimular a capacidade de observação dos alunos relativamente às letras a complexidade das frases e
- Fomentar hábitos de autonomia.

Os cientistas curiosos - Pensa, Discute e Reflete

Neste projeto, as ciências experimentais desempenham um importante papel no desenvolvimento do sentido crítico, da capacidade de análise e de compreensão do mundo que nos rodeia e do pensamento científico nas crianças. Os alunos são desafiados a pensar o mundo que os rodeia, são incentivados a resolver problemas filosóficos com os quais nos podemos confrontar no nosso dia-a-dia. Entender os fenómenos da natureza, articular saberes, explorar a criatividade e a resolução de problemas da vida real são desafios que se devem colocar às crianças, sempre numa ótica de colaboração, descoberta e permanente observação, formulação de hipóteses e discussão de resultados. O método científico é, portanto, a base de uma atividade que pretende ser divertida, utilizar objetos e materiais do dia-a-dia e que estimule nas crianças o interesse pela ciência.

As crianças poderão refletir acerca de várias questões da nossa sociedade e assim, desenvolver uma consciência cívica e moral alicerçada em valores que é importante preservar.

- Desenvolver a curiosidade por conhecer o meio físico envolvente;
- Iniciar a metodologia de trabalho científico, com os 4 momentos: questionar; experimentar; observar; registar as ilações e chegar a uma conclusão.

Os nossos pequenos/grandes valores

- Ajudar as crianças a compreender os valores que estão a trabalhar;
- Ajudar a criança a refletir, a criticar e a tomar decisões;
- Levá-la a pensar /refletir nas implicações práticas das suas ações: para si, no outro e no grupo e
- Melhorar as relações do grupo.



Os números sabichões

A Matemática lida com conceitos muitas vezes extremamente complexos e pouco acessíveis para a generalidade das pessoas. Desde cedo que é possível perceber que há crianças com aptidões extraordinárias neste domínio. Contudo, há também aqueles que precisam de descobrir o gosto pela matemática e aqueles que apresentando algumas dificuldades, podem (e devem), desde tenras idades, desenvolver o raciocínio matemático e a capacidade de resolver problemas e aplicar conceitos nas mais variadas situações. Este projeto procurará, sempre de uma forma lúdica e na ótica do desafio, desenvolver nos alunos um interesse, gosto por esta ciência e procurar que os alunos melhorem progressivamente as suas competências nesta ciência exata.

4.1.4 Metas do Projeto

Na segunda infância (correspondente à valência de Pré-escolar, isto é, dos 3 aos 6 anos), as metas de aprendizagem estão relacionadas com os diferentes tipos de desenvolvimento da criança:

- motor
- cognitivo
- social
- emocional
- psíquico

Dado que as crianças apresentam ritmos de desenvolvimento e aprendizagem distintos, deverá existir alguma flexibilidade nas metas estabelecidas, ajustando-se as mesmas sempre que exista essa necessidade.

O estabelecer de metas e objetivos a alcançar permite, porém, uma melhor preparação e execução do trabalho pedagógico e educativo, devendo estas constituir um referencial para o trabalho do educador. Presentes no documento das Orientações Curriculares



para a Educação Pré-Escolar, estas metas facultam um referencial comum útil aos educadores de infância, para planearem processos e estratégias que permitam a evolução nas aprendizagens e no desenvolvimento global da criança.

A avaliação do Projeto e as suas metas serão aspetos, continuamente, trabalhados no decorrer do ano letivo pelos diferentes elementos do corpo docente. Sempre que necessário, a equipa reunir-se-á para realizar os respetivos ajustes, para que, o documento se enquadre à realidade educativa do Colégio Mundo Das Descobertas.

Em síntese, no caso do Projeto Educativo aqui apresentado temos como principal meta fomentar a autoestima, a autoconfiança, a iniciativa, a autonomia da criança, o respeito pelo próximo e pelos recursos naturais do nosso planeta e educar para o pensamento crítico, criativo e reflexivo para um meio ambiente melhor.

Procurar-se-á também desenvolver valores, saberes, ideias e conhecimentos que lhe permitam ganhar uma maior consciência do mundo que a rodeia. Pretendemos que a criança seja livre, na sua expressão e nos seus pensamentos, mas responsável e cuidadosa nas suas atitudes. Apostamos, na formação cívica da criança de hoje, que será o adulto de amanhã.

A equipa do Colégio Mundo das Descobertas acredita que o mote para o trabalho pedagógico a desenvolver, nos próximos três anos, intitulado “ **A descoberta do Eu, Escola e ...**”, contribuirá decisivamente para este propósito.

5 - PROCESSOS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

5.1 Avaliação

É no pré-escolar que as crianças passam por um conjunto de experiências e vivências construtoras do seu desenvolvimento global, e por esse motivo é indispensável que exista uma equipa educativa que esteja sempre presente e observe e apure quais as características individuais e estilos de interação entre as crianças.

- Esta observação é então considerada com um processo de avaliação formativa que permite deslindar a individualidade de cada criança e do grupo para que se possa planificar consoante as necessidades e interesses do mesmo. É nesta medida que pretendemos atuar. Isto é, projetamos criar pedagogia estruturada em que esteja implícita a total atenção e reflexão do



educador (adaptado de Portugal & Laevers, 2010, p.9) para que o mesmo possa planear a sua ação e avaliar os efeitos da mesma na aprendizagem e desenvolvimento das crianças com quem trabalha. Portanto, a avaliação será contínua e qualitativa e terá como objetivos principais: apoiar as crianças, construindo um clima de segurança que não as intimide a ser elas próprias; permitir que as crianças se envolvam no processo de análise e reflexão conjunta; fomentar a tomada de consciência dos seus progressos, das suas necessidades de desenvolvimento e como poderá ultrapassar essas necessidades; refletir sobre os efeitos da ação educativa; e contribuir para a adequação das práticas pedagógicas através da constante recolha de informação que ajude a regular da ação pedagógica (observar, planear agir; avaliar, comunicar, articular). De acordo com supracitado, delineámos então que, no final de cada período, será utilizada como ferramenta de observação/avaliação uma ficha que abordará a evolução individual das crianças, as aprendizagens conquistadas e as necessidades educativas evidenciadas, realçando sempre o percurso realizado numa apreciação global final redigida pelo educador(a) da sala. Porém, e uma vez que a instituição tem valência de pré-escolar as fichas terão que diferir no que observam, sendo por isso que no Pré-escolar as fichas de observação/avaliação serão efetuadas com base nas Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, baseada nos diferentes domínios. Este registo será ainda fotocopiado sendo atribuído o original aos Encarregados de Educação e a cópia ao estabelecimento, onde será arquivado no processo individual das crianças. É ainda de frisar que durante o ano letivo estão previstas reuniões formais com a equipa educativa e com os pais, por forma a acompanhar de perto o trabalho realizado e por isso é agendado:

- Uma reunião, da equipa pedagógica, no início do ano onde haverá espaço para a apresentação de toda a equipa educativa, bem como, dar a conhecer e tirar as últimas dúvidas referente à aplicação de todos os projetos que os alunos estarão envolvidos;
- Reunião de Pais no início do ano, onde haverá espaço para a apresentação de toda a equipa educativa, bem como, dar a conhecer todos os projetos que os alunos estarão envolvidos;
- Reuniões individuais entre Educadora e Encarregado de Educação no final de cada Período, onde a educadora fará o balanço do trabalho concretizado até ao momento e da avaliação do aluno;
- Reunião final de ano com os Encarregados de Educação, onde se fará o balanço final do grupo;



- Reuniões semanais com os Educadores, por forma a avaliar o trabalho realizado e efetuar correções quando necessário no planeamento mensal;
- Reuniões semanais com toda a equipa educativa;
- Uma reunião, no final do ano, com o intuito de realizar a Avaliação do Projeto Educativo com base nas avaliações efetuadas ao longo do ano;
- Todas as semanas, cada educador(a) disponibilizará um dia para se reunir com os Encarregados de Educação que o solicitem o mesmo;

5.1.1- Instrumentos e dimensões da Avaliação - PRÉ-ESCOLAR

A avaliação no Pré-Escolar tem uma dimensão formativa, desenvolvendo-se num processo contínuo e interpretativo que implica o desenvolvimento de estratégias de intervenção adequadas às características de cada criança e do grupo.

Tendo em consideração as Metas de Aprendizagem definidas para o final da Educação Pré-Escolar, a avaliação constitui-se, assim, como instrumento de apoio e de suporte da intervenção educativa, ao nível do planeamento e da tomada de decisões da Educadora. Como elemento integrante do processo de ensino-aprendizagem, a observação/avaliação assume um papel decisivo, pelo que deverá ser aplicada de forma contínua ao longo de todo o percurso das aprendizagens, convertendo-se num constante e atento acompanhamento de todas as atividades realizadas pelas crianças e detetando indicadores que permitam ao educador aprofundar, ajustar ou reformular as suas estratégias para conseguir o progressivo desenvolvimento das atitudes, capacidades e saberes.

5.2 Princípios da Avaliação

A avaliação assenta nos seguintes princípios:

- a) Carácter holístico e contextualizado do processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança;
- b) Coerência entre os processos de avaliação e os princípios subjacentes à organização e gestão do currículo definidos para a Educação Pré-Escolar;



- c) Utilização de técnicas e instrumentos de observação e registo diversificados;
- d) Carácter formativo;
- e) Valorização dos progressos da criança.

5.3 Intervenientes no Processo de Avaliação

A avaliação é da responsabilidade da Educadora titular do grupo. No processo de avaliação, intervêm ainda:

- a) O(s) Aluno(s);
- b) A equipa pedagógica;
- c) Os Pais/Encarregados de Educação;
- d) Profissionais especializados no apoio educativo.

5.4 Procedimentos no Processo de Avaliação

Para avaliar a evolução das aprendizagens da criança e do grupo nos diferentes contextos e recolher elementos concretos para a reflexão e adequação da intervenção educativa, a Educadora utiliza técnicas e instrumentos de observação e registos diversificados, tais como:

- a) Conversas individuais e em grupo;
- b) Observação;
- c) Registos (fotográficos, escritos, gráficos e audiovisuais);
- d) Portefólio individual da criança;



e) Eventos festivos no final de cada período.

5.5 Momentos de avaliação

1. No início do ano letivo, a Educadora realiza uma avaliação diagnóstica que tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança.
2. No final de cada período, a Educadora do Pré-Escolar avalia as aprendizagens das crianças e entrega essa informação aos Pais/Encarregados de Educação numa reunião individual.

5.6 Avaliação do Projeto Educativo

Como documento que regula o funcionamento da instituição, o Projeto Educativo não é estanque, sendo necessário avaliá-lo para que ele seja atual.

Na sua avaliação, questionaremos acerca da sua coerência com os objetivos e finalidades da educação, a pertinência das ações nele inscritas e da sua eficácia face aos efeitos desejados.

Sendo assim, a avaliação do Projeto Educativo deve contemplar duas vertentes: o desenrolar do próprio projeto e os resultados obtidos. A realizar anualmente e por cada um dos órgãos envolvidos, a avaliação deverá fornecer informações, sob a forma de relatório, da concretização dos aspetos práticos dos diversos projetos (Educativo, Curriculares de Grupo Turma), incidindo, entre outros, nos seguintes aspetos:

- A realização das atividades previstas e não previstas;
- O grau de pertinência face aos objetivos do Projeto Educativo, bem como o seu grau de consecução;
- A apresentação de sugestões para a próxima etapa de desenvolvimento deste Projeto.



Os relatórios deverão ser avaliados pelo Conselho Pedagógico, com o propósito de regular o processo, estabelecendo prioridades de desenvolvimento do projeto, ajustando e adequando as iniciativas dos diversos intervenientes aos objetivos nele definidos.

6. RELAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIA DAS NOSSAS VALÊNCIAS

Os Pais/Família e a Escola são dois dos principais agentes educativos, assumindo um papel fundamental na vida da criança e no seu desenvolvimento. *“(...) família e a instituição de educação pré-escolar são dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança: importa, por isso, que haja uma relação entre esses dois sistemas” (ME, 1997, p. 43)* uma articulação e uma comunicação eficaz para que seja possível fazer florescer um processo educativo dotado de significado. É esta a harmonia que procuramos, porém não podemos abandonar a convicção de que são os Pais ou Encarregados de Educação os principais responsáveis pela educação das suas crianças, atuando, nós, como um complemento dessa ação educativa da família. É à luz desta influencia, que o pré-escolar e CATL do Colégio Mundo das Descobertas irá reunir todos o esforços para consolidar a articulação entre as famílias e a instituição, tendo sempre em vista que os Pais/Encarregados de Educação tem *“(...) o direito de conhecer, escolher e contribuir para a resposta educativa que desejam para os seus filhos.”(ME,1997,p.43)*. Como forma de fomentar esta relação, o educador/professor recorre a um conjunto de estratégias e procedimentos que lhe permitem reforçar uma atitude disponível para com os Pais/ Famílias:

- Comunicações informais (orais ou escritas);
- Momentos formais (Reuniões de Pais) e
- Atendimentos individualizados.

Em resultado disto, serão ainda agendadas atividades/desafios que recorram à participação e colaboração dos pais, tal como pequenos desafios familiares, festa de S. Martinho, festa de Halloween, festa de Natal, Carnaval, Dia da Criança, Dia da Mãe, do Pai,



dos Avós, Festa de Final de Ano, e etc. Depois, já num sentido de inserir a participação da comunidade no projeto serão também tecidas algumas atividades que exigirão o envolvimento da mesma, tais como o desfile de carnaval e a feira do livro.

7 - RELAÇÃO ESCOLA- COMUNIDADE DAS NOSSAS VALÊNCIAS

“ A colaboração dos pais/ famílias, e também de outros membros da comunidade, o contributo dos seus saberes e competências para o trabalho educativo a desenvolver com as crianças, é um meio de alargar e enriquecer as situações de aprendizagem.”

(DCEPE, pág. 32)

A comunidade constitui, juntamente com a família e a escola, um dos principais agentes educativos.

Dado a sua relevância no processo educativo, a escola deve procurar promover dinâmicas diversas que permitam uma intervenção e uma articulação com a comunidade educativa que a envolve. Ao existir um clima de parceria e de partilha, entre a comunidade e a escola, estar-se-ão a criar oportunidades de aprendizagem e situações enriquecedoras, que permitirão à criança, desenvolver valores e competências ligadas à formação cívica.

No Colégio Mundo das Descobertas procura-se envolver, ativamente, os diferentes intervenientes que compõem a comunidade educativa, nomeadamente, através das seguintes dinâmicas:

- ◆ Saídas/Passeios/Visitas/Desfiles
- ◆ Distribuição de informação e ações de (in)formação
- ◆ Segurança - Plano Interno de Segurança e Medidas de Autoproteção, com diferentes exercícios internos de segurança e simulacro
- ◆ Exposições abertas à comunidade
- ◆ Feira do livro
- ◆ Festa de Natal e de Final do Ano Letivo
- ◆ Programa de Verão (julho e agosto)



V-BIBLIOGRAFIA

JOLIBERT, Josette (2003), *Formar Crianças Leitoras*, Lisboa, ASA Editores.

MARQUES, Ramiro (2002), *Ensinar a Ler, Aprender a Ler*, Cacém, Texto Editora.

NEVES, Manuela Castro; MARTINS, Margarida Alves (1998), *Material de Apoio aos Programas – Leitura e escrita 2º ano*, Lisboa, Departamento de Educação Básica.

NEVES, Manuela Castro; MARTINS, Margarida Alves (2000), *Descobrimo a linguagem escrita*, Lisboa, Escolar Editora.

NIZA, Sérgio et. Al. (1998), *Criar o gosto pela escrita - Formação de professores*, Lisboa, Departamento de Educação Básica.

Nova Enciclopédia LAROUSSE volumes IX e XIV, Círculo de Leitores, 1998, s.l.

REBELO, Dulce; ATALAIA, Lucinda (2000), *Para o ensino e aprendizagem da Língua Materna*, Lisboa, Livros Horizonte.

REBELO, José Augusto da Silva (2001), *Dificuldades da leitura e da escrita em alunos do ensino básico*, Lisboa, ASA Editores.

Lappan, G. e Schram, P. (1989). Communication and reasoning: Critical dimensions of sense making in Mathematics. In P. R. Traffon e A. P. Shulte (Eds.). *New directions for elementary school Mathematics: 1989 Yearbook* (pp. 14-30). Reston, VA: NCTM.



Ministério da Educação (1991). Programa de Matemática: Plano de organização do ensino-aprendizagem.

Johnson, D. (1982). Todos os minutos contam: Como fazer funcionar a aula de Matemática (texto policopiado).

McCullough, D. e Findley, E. (1983). How to ask effective questions. *Arithmetic Teacher*, 7, 8-9.

Baroody, A. (1993). Problem solving, reasoning, and communicating, k-8: Helping children think mathematically. New York: Macmillan.

Ministério da Educação (2008). Novo Programa de Matemática

Esther García Schmah, Pedagoga, www.solohijos.com, www.mujernueva.org

<http://familia.aaldeia.net/os-habitos-familiares-e-a-transmissao-dos-valores>

Educar em valores – Ramiro Marques

www.eses.pt/usr/ramiro/docs/etica_pedagogia/EDUCAR%20EM%20VALORES.pdf

www.meninosrabinos.com/Faco_la/main_prj_educativo.htm

Ensinar literatura, promover valores – uma proposta de leitura de A Maior Flor do Mundo, de José Saramago

www.exedrajournal.com/docs/02/12-Isabeldelgado.pdf



<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/448-4.pdf>

Alberoni, Francesco - **Valores**. 2ª ed. Venda Nova : Bertrand, 1994. 217 p. (Ensaios e documentos ; 8).

Alberoni, Francesco – **Valores**. Trad. Maria Carlota Álvares da Guerra. Lisboa : Círculo de Leitores, 2002. 142 p.

ÁMEN, Daniel G. - **O manual de instruções que deveria vir com seu filho**. Trad. de Júlia Bárány. São Paulo : Mercuryo, 2005. 164 p.

Andrade, Júlio Vaz de - **Os valores na formação pessoal e social**. Lisboa : Texto, 1992 . - 112 p. (Educação hoje).

A sociedade em busca de valores : para fugir à alternativa entre o cepticismo e o dogmatismo. Jean-Michel Besnier... [et al.] ; org. Isabelle Albaret. Lisboa : Instituto Piaget, 1998. 264 p. (Epistemologia e sociedade ; 85).

Atitudes e valores no ensino. Felipe Trilho...[et al.]. Lisboa : Instituto Piaget, D. L. 2000. 305 p. (Horizontes pedagógicos ; 75).

BLOOM, Poppy - **Tudo sobre a amizade**. Il. John Blackman; trad. Rita Brandão. Mafra : Círculo de Leitores, imp. 2002. 130 p. : il. p & b.

BENNETT, William J. - **O livro das virtudes para crianças**. Il. Michael Hague. Rio de Janeiro : Nova Fronteira, 1997. 112 p. : il. Boudon, Raymond - **O justo e o verdadeiro : estudos sobre a objetividade dos valores e do conhecimento**. Lisboa : Instituto Piaget, 1998. 426 p. (Epistemologia e sociedade ; 86).

Curwin, Richard L. - **Como fomentar os valores individuais**. Geri Curwin. Lisboa : Plátano, DL. 1993. 112 p. : foto.



DUCAMP, Jean-Louis - **A amizade explicada às crianças**. Trad. e adapt. de João Silva Saraiva. Lisboa : Terramar, 1998. 86 p. : p & b. (Caminhos da liberdade; 6).

Legislação e documentos consultados:

- A importância da Educação Ambiental no Pré-Escolar (n.d.) consultada em <http://www.girassol.pt/pre-escolar-educacao-ambiental/> de 22 de Outubro de 2013;
- Quadro Europeu comum de referência para as línguas (2001) consultado [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/448-4.pdf](http://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=2&ved=0CDUQFjAB&url=http%3A%2F%2Fwww.dgidc.mindu.pt%2Fensinobasico%2Fdata%2Fensinobasico%2FDocumentos%2FPublicacoes%2Fquado_europeu_comum_referencia.pdf&ei=H6d3Usa2FcWy7Abb7IH0Bw&u sg=AFQjCNExt6k15Quhrv4DFmDboSPDLViukw&bvm=bv.55819444,d.Z GU de 26 de Outubro de 2013 ;• Reciclagem no Contexto Escolar (n.d.) consultada em <a href=) 23 de Outubro.

VI- DISPOSIÇÕES FINAIS

1- ENTRADA EM FUNCIONAMENTO E DIVULGAÇÃO

1. Este Projeto Educativo entra em vigor a partir de 1 de setembro de 2018.
2. Este documento está disponível para consulta no site do Colégio www.mundodasdescobertas.pt.

2- REVISÃO

1. Num permanente processo de melhoria, podem ser introduzidas alterações a este documento.
2. O Colégio dará sempre conhecimento aos Pais/Encarregados de Educação das alterações efetuadas.



ANEXOS